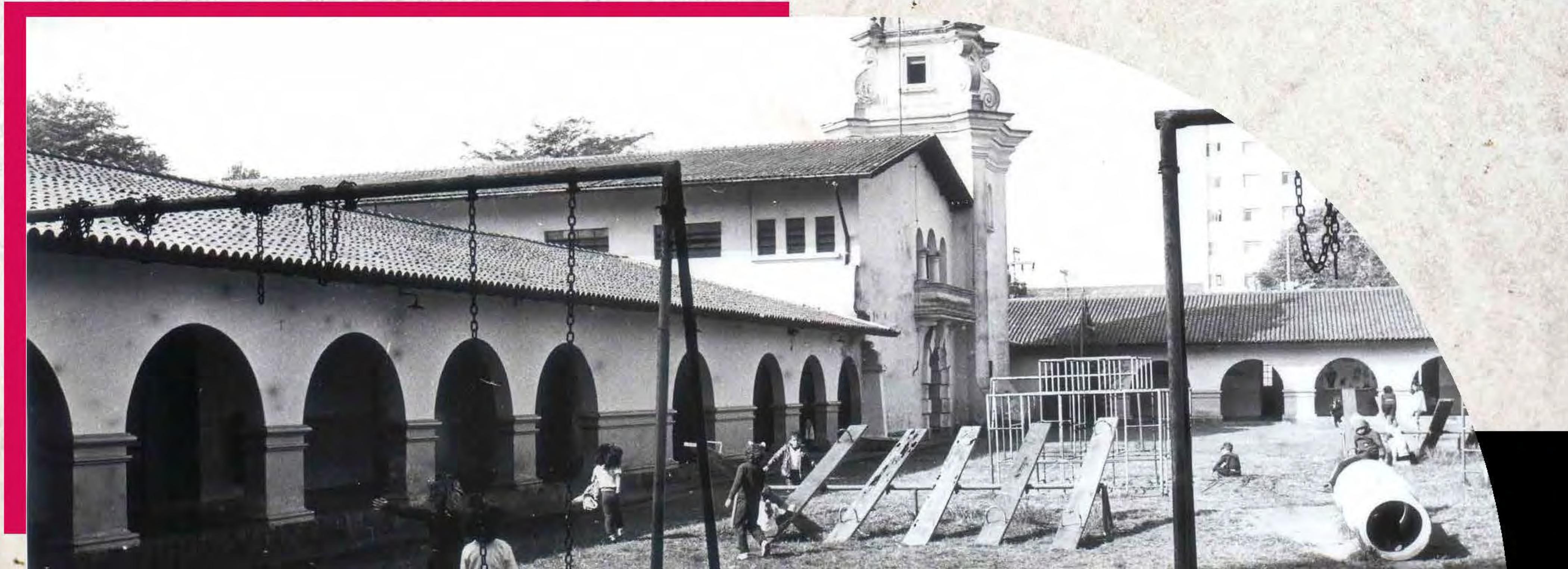


Parques Infantis

essa história começa aqui



A Secretaria Municipal de Educação e o Memorial da Educação Municipal - **MEM** apresentam a exposição virtual **Parques Infantis** **essa história começa aqui!**

Em celebração dos 90 anos da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo, o MEM, da Secretaria Municipal de Educação, resgata os registros históricos dos Parques Infantis - Pls.

Esta mostra foi viabilizada pelas doações dos parqueanos, da parceria com a Memória Documental - MD, a Biblioteca Pedagógica (ambas da SME) e o Museu da Cidade de São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura.

Deixamos nossos agradecimentos.



"Todos os dias contemplo, pelas janelas do meu escritório, do alto da colina central, o espetáculo grandioso que oferecem os bairros industriais da cidade – Braz, Mooca, Ipiranga – alastrados pela planície e, lentamente, tentaculares, galgando os morros que molduram o horizonte. Chaminés esguias e fumegantes emergem de todo o lado, por entre o casario denso, marcos comemorativos do progresso da cidade, balisa da marcha triunfal para o futuro.

[...] A edificação desses bairros é compacta, justaposta, sem intervalos; a população mais densa ainda.

Nem um espaço aberto aproveitável; o 'playground' é a rua."

Luiz Ignácio de Anhaia Mello
(1929)

Várzea do Carmo

Foto: Desconhecido (1890)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



Parque D. Pedro II

Foto: Sebastião Assis Ferreira (1940/1950)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



Mário de Andrade em PI 1 D. Pedro II

Ilustração: Marlise Santolin Uhr Pereira (2025) | Acervo EMEI Dom Pedro I

Em carta a Oneida Alvarenga, de 07 de julho de 1935, fala Mário de Andrade:

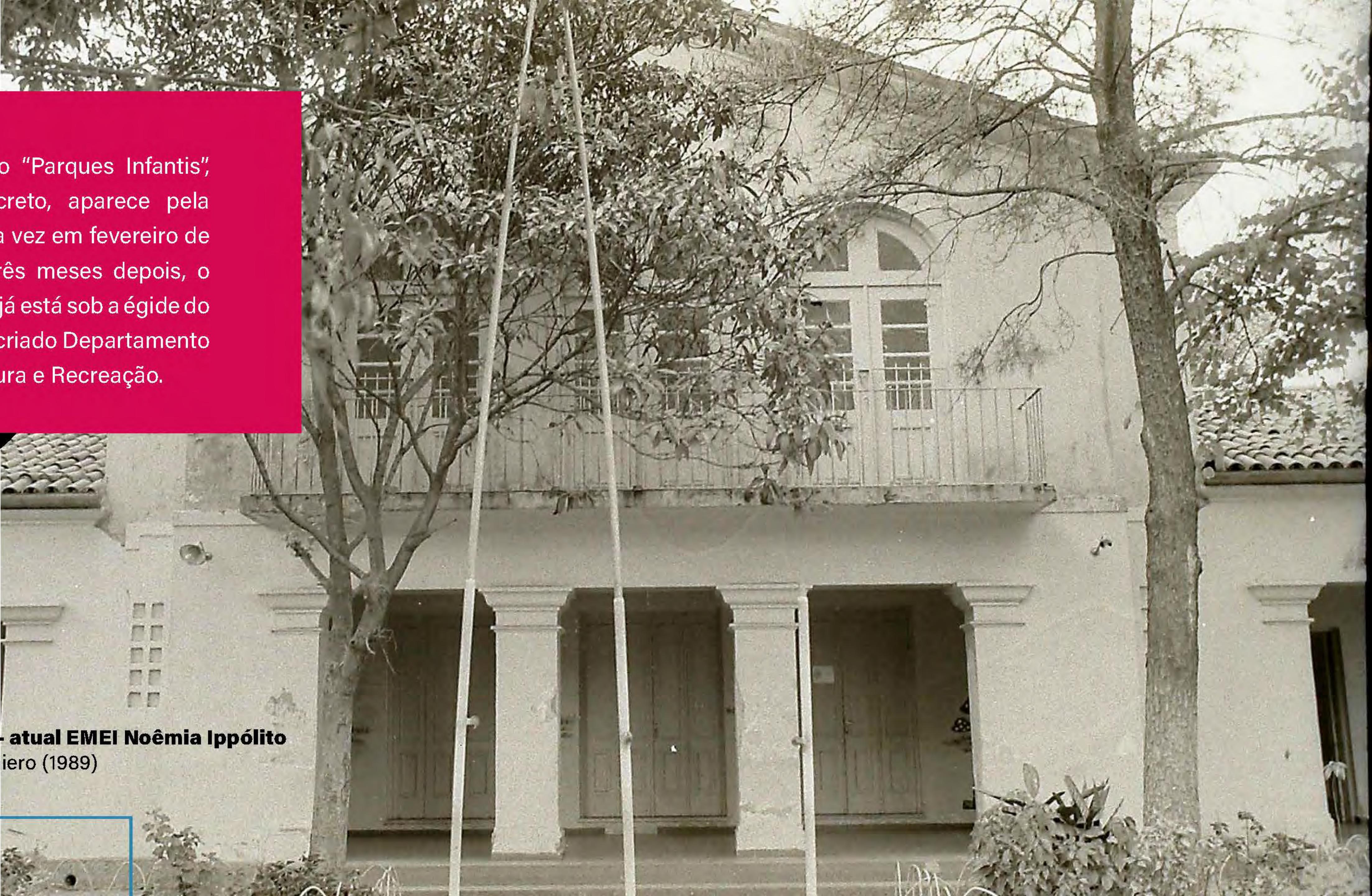
"[...] me perguntando como vou no Departamento e imaginando que tenho bastante trabalho! Não é bastante Oneida, nem mesmo muito, é formidável, é gigantesco, e absurdo, tomou minha vida completamente, integralmente, todinha! Desde (...) 5 de junho em que tomei posse, nada, mas absolutamente nada mais fiz do que trabalhar, sonhar, respirar, conversar, viver o Departamento."



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP

O termo “Parques Infantis”, em decreto, aparece pela primeira vez em fevereiro de 1935. Três meses depois, o serviço já está sob a égide do recém-criado Departamento de Cultura e Recreação.



PI 7 Vila Romana - atual EMEI Noêmia Ippólito

Foto: Nilton Santoniero (1989)

Acervo MEM



PI 7 Vila Romana

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1947)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



EMEI Dom Pedro I - Antigo Parque Infantil - PI 2 Ipiranga

Foto: Wérlen Santos (2024)

Acervo MEM

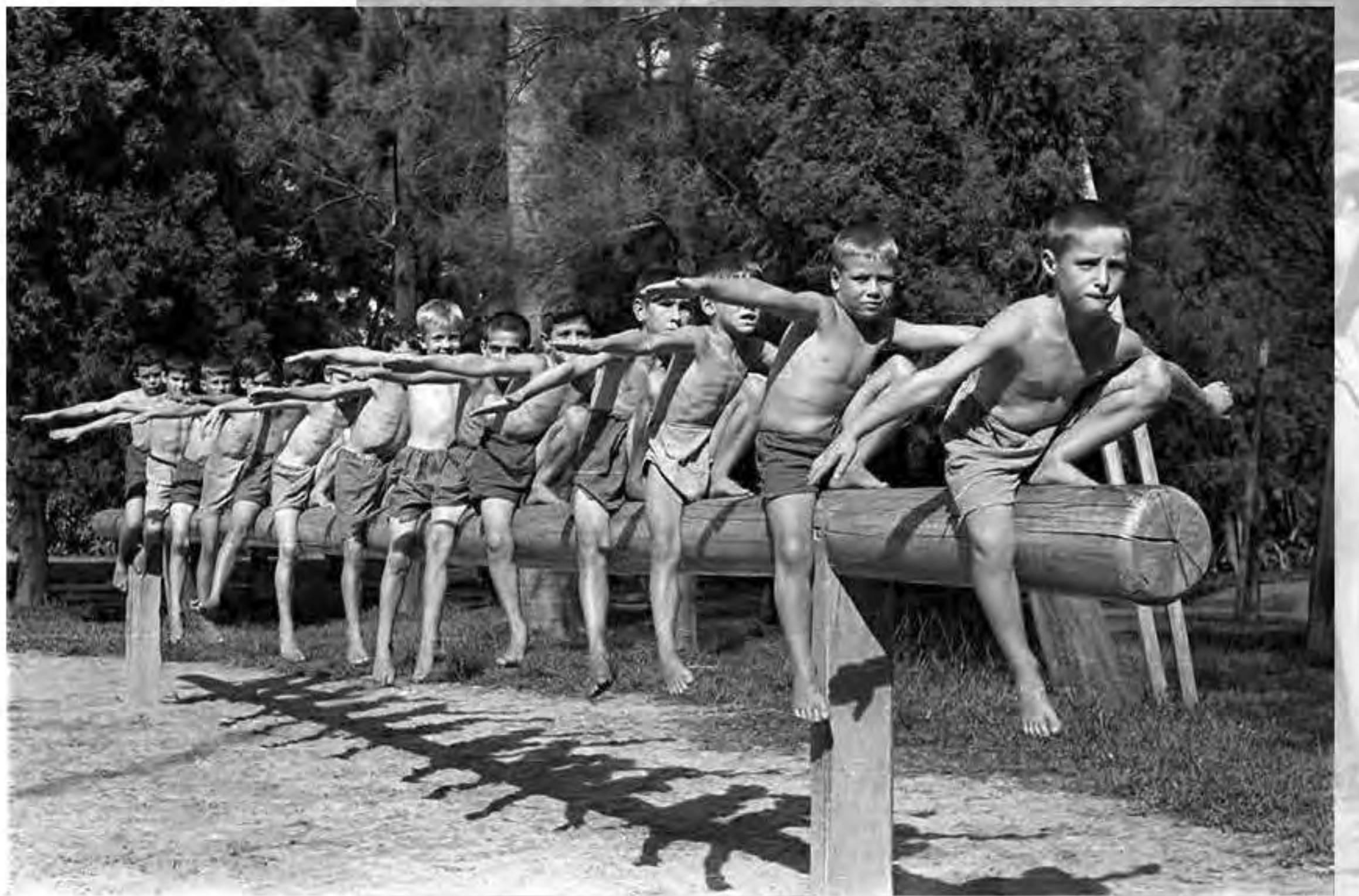
Em conferência de 17 de abril de 1936, o chefe da Divisão, Nicanor Miranda, descreve estes locais como uma praça "fechada em seus contornos, com alguns aparelhos para recreio, com vários campos para atividades físicas, e com uma sede ou abrigo mor, chuveiros, instalações sanitárias, um galpão, uma sala ampla e espaçosa para atividades manuais, dramáticas, musicais, rítmicas e sociais".

Espaços abertos para práticas esportivas eram atrativos centrais nos Parques Infantis



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP

Atividades de natação e recreação nas piscinas permeiam as memórias dos parqueanos



**Ex-Parqueano do PI 8 Tatuapé
Atual EMEI Presidente Dutra**
Foto: Desconhecido
(década de 1950) | Acervo MEM

PI 1 D. Pedro II
Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP

Esportes como a ginástica tiveram destaque

Os Parques Infantil participam com apresentações na Federação Olímpica de Ginástica e Halterofilismo



Ex-parqueanos do PI 8 Tatuapé, atual EMEI Presidente Dutra
Foto: Desconhecido (década de 1950) | Acervo MEM



Os frequentadores portavam carteirinhas. Além dos esportes mais tradicionais, era usado também o croquet.



PI 8 Tatuapé
Atual EMEI Presidente Dutra
Acervo MEM

Ao longo da década de 1940, surgem os Recantos e Recreios Infantis, espaços instalados em praças públicas, mas com a mesma proposta dos Pls.

Recanto Infantil Jardim da Luz

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1947)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP





Ex-parqueanas PI 88 Cidade Mãe do Céu

Foto: Desconhecido (década de 1960)

Acervo MEM



Ex-parqueano PI 6 Catumbi

Foto: Desconhecido (década de 1950)

Acervo MEM

Mobiliários da altura dos parqueanos eram utilizados inclusive para atividades ao ar livre, como leitura, trabalhos manuais e jogos de mesa.



Acervo MEM



**Aproveitar as sombras
das árvores para ler,
desenhar e estar ao ar
livre com os colegas...**

PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 3 Lapa
Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 1 D. Pedro II

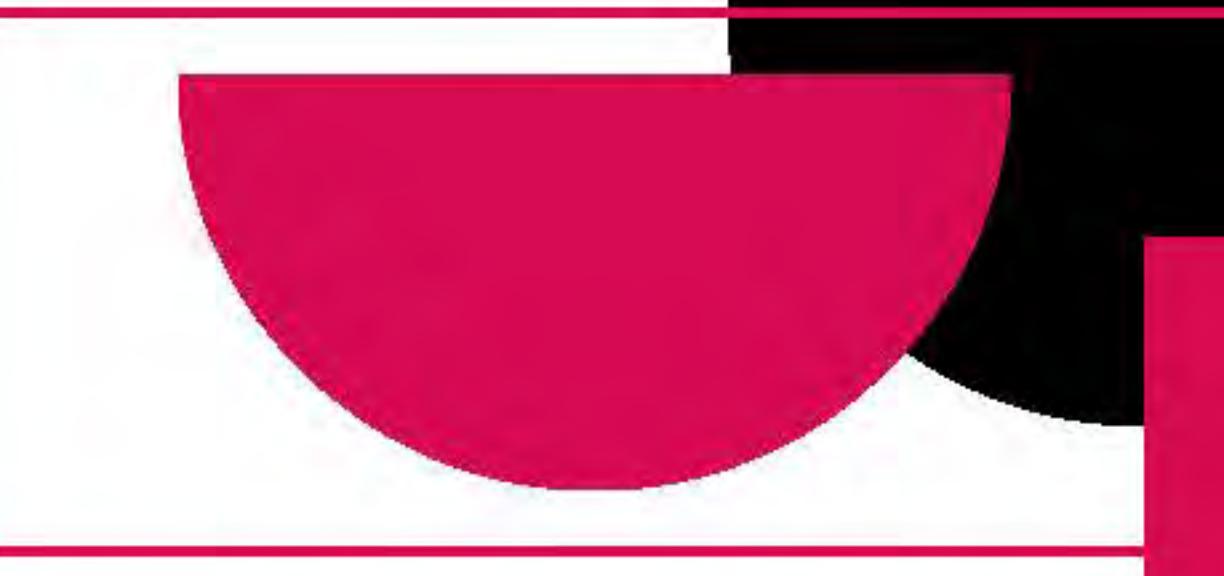
Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



Sobre Música

A educação musical também fez parte da vida dos parqueanos



Livro Hinos Escolares, 1957

Acervo MEM

33

A meu cunhado Eurico de Britto Freitas

HINO ÀS AVES

Leitura de Prescilliana D. de Almeida Música de João B. Jutia

CANTO:

São as aves a missa viva
Orquestrando os dias no alôr
Pelas nuvens seu vôo se criva
Vem depois balouçar-se na flor.

vi - va Ur - quea - tran - do os di - as ao al -
hér Pe - las nu - veas seu vô - o se
cri - va Vem de - pois - balouçar - se na flor. Pe - los

a - res fes - ti - vos em bandos Passam a - ves ra - inhas do a -
zul Vão à gló - ria nas a - ras le - van - do Térre e

néu a flitar Norte e Sul. Sabem Sol.

HINO ÀS AVES

Leitura de Prescilliana D. de Almeida Música de J. Jutia

I

São as aves a missa viva
Orquestrando os dias no alôr
Pelas nuvens seu vôo se criva
Vem depois balouçar-se na flor.

CORO

Pelos ares festivos em bando
Passam aves rainhas do azul
Vão à glória nas asas levando
Terra e céu a fixar Norte e Sul.

II

Sabem ler na escuridão dos ares
As mudanças do tempo e estação;
Vão, brincando, sorrir sobre os mares,
Vão fugindo se chega o tufão!

III

Sonhadoras do fluido azulado,
Têm a sede sublime de luz,
Têm a voz do poeta inspirado,
Que a ventura, ou que a mágoa traduz.

IV

São as aves ninguém viveria;
Contra o inseto, na luta voraz,
São guerreiras de grande energia
Dando aos homens o reino da paz.

V

Quem as aves persegue e maltrata,
Quem as aves não ama é cruel!
Para elas a luz que arrebata
Nuvens d'ouro, brillante vergel!

Para as comemorações em homenagem a Santos Dumont, aconselhamos a consulta ao Boletim Mensal do mês de outubro de 1952, que contém diretriz para desenvolvimento de um centro de interesse.

A seguir, publicamos uma marchinha de autoria de Eduardo das Neves, pois foi a marcha popular mais cantada em 1906, quando Santos Dumont realizou o feito heróico que imortalizou o seu nome e engrandecem a sua pátria

The musical score is handwritten on four staves of five-line music paper. The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 2/4. The lyrics are written below the notes, corresponding to the melody. The score begins with a melodic line that includes a sharp sign over one note. The lyrics mention "A Eu-ro-pa cur-vou-se an-te o Brá-sil..." followed by "e cl-a-men pa-ra". The second staff continues with "---bêns em meigo ton..." and "Bri-lhou lá no céu mais u-na es-trâ-la...". The third staff has lyrics starting with "e u-pa-re-cen, a-pa-re-eau Santos Du-mont..." followed by "San-tos Du-mont...". The fourth staff concludes with "é um bril-lei-ro..." and "que es-son-bron a mun-do in-tei-ro...". The score ends with "San-tos Du-..." and "mun-do in-tei-ro...".

Aventurino

S A N T O S D U M O N T

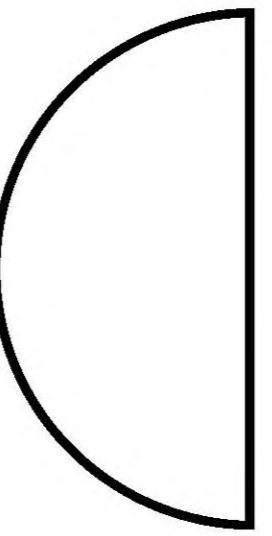
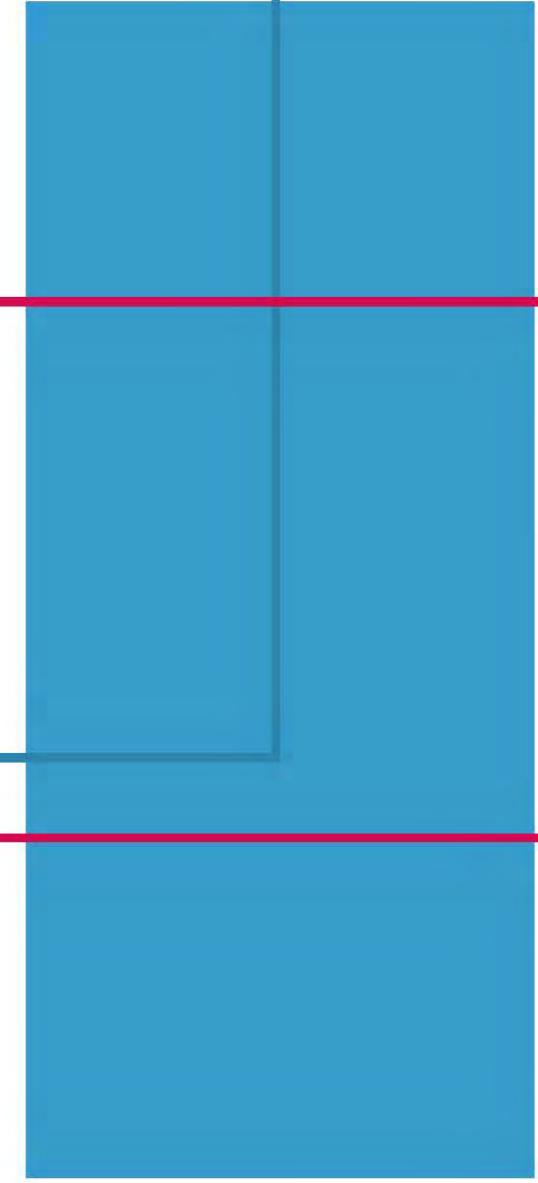
Há mui-to que e-xis-te O I-ca-ro na his-tó-ria Fo-
A "Eiffel"em Pa-ri-s... Concorde ro-de-o... As
Marcial

---rém Du-mont per-sis-te Em bus-ca da vi-tó-ria Em fre-teg mul-ti-
---sim, já bem fe--liz... Seu so-nho reali-sou... Du-mont al-ri-
---ão... No campo "Ba-gu-tel-le" Deu vi-dura a-vi-ão... Vo---an-dog
---lei-ro O paí-de o a-vi-ão..., Pa-mo-se pi-a-no-i-ro a-cr-o-ba

Coleção de partituras em homenagem a Santos Dumont

Documentos Setor Musical (1952)

Acervo MEM



PI 17 Ibirapuera

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1947)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



MATERIAL DIDÁTICO

HINO DOS PARQUEANOS PAULISTAS

Letra e música de Abaracy Camargo de Barros

Tempo de Marcha

Canto

Fazem... os parqueiros nos... nos... As... pe... ron... cada Pátria gen...

til! Com a... mor... essa vida dia... po... mas pa... rão... m... e sem... o Br...

sil. Peque... ni... os ben... dei... man... tes nos... so le... ma ju... ve...

nil. E... la... fan... mos con... i... an... tes pe... la glo... ria do Bra...

sil.

HINO DOS PARQUEANOS PAULISTAS

Letra e música de Abaracy Camargo de Barros - Educadora Musical do Parque Infantil do Brooklin.

I

Parqueanos paulistas nós somos
A esperança da Pátria gentil,
Com amor nossa vida dispomos
Para amar e servir o Brasil.

Pequeninos bandeirantes
Nosso lema juvenil,
E'lutarmos confiantes
Pela glória do Brasil.

II

E' o Parque Infantil nosso ninho
De ternura, bondade e amor,
Dá-nos tão assistência e carinho,
Zela por nossas vidas em flor.

Pequeninos bandeirantes
Nosso lema juvenil
E'lutarmos confiantes
Pela glória do Brasil.

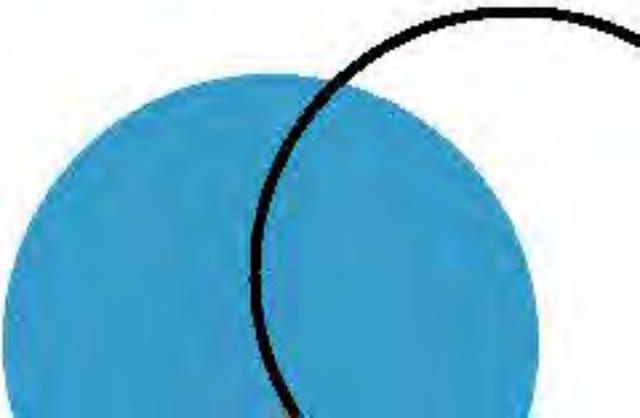
III

Amanhã cidadãos nós seremos
E saindo do Parque Infantil,
No trabalho ou no estudo queremos
Ser o orgulho do nosso Brasil.

Pequeninos bandeirantes
Nosso lema juvenil
E'lutarmos confiantes
Pela glória do Brasil.

+ + + + +
+ + + + +

Hino dos Parqueanos Paulistas
Imagens do Boletim Interno de Janeiro de 1952
Acervo Memória Documental - MD | SME



Apresentações em festas, para famílias e para outros PIs eram parte integrante do projeto cultural.

Neste exemplo, vemos uma encenação da Nau Catarineta.



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP

Sobre a alimentação, a educadora Yvone relatou:

"As crianças recebiam um copo de leite acompanhado de queijo ou goiabada e geralmente uma banana, porque nós notamos que as crianças, a grande parte, iam para o parque sem tomar café. O lanche era servido duas vezes ao dia: de manhã e à tarde".

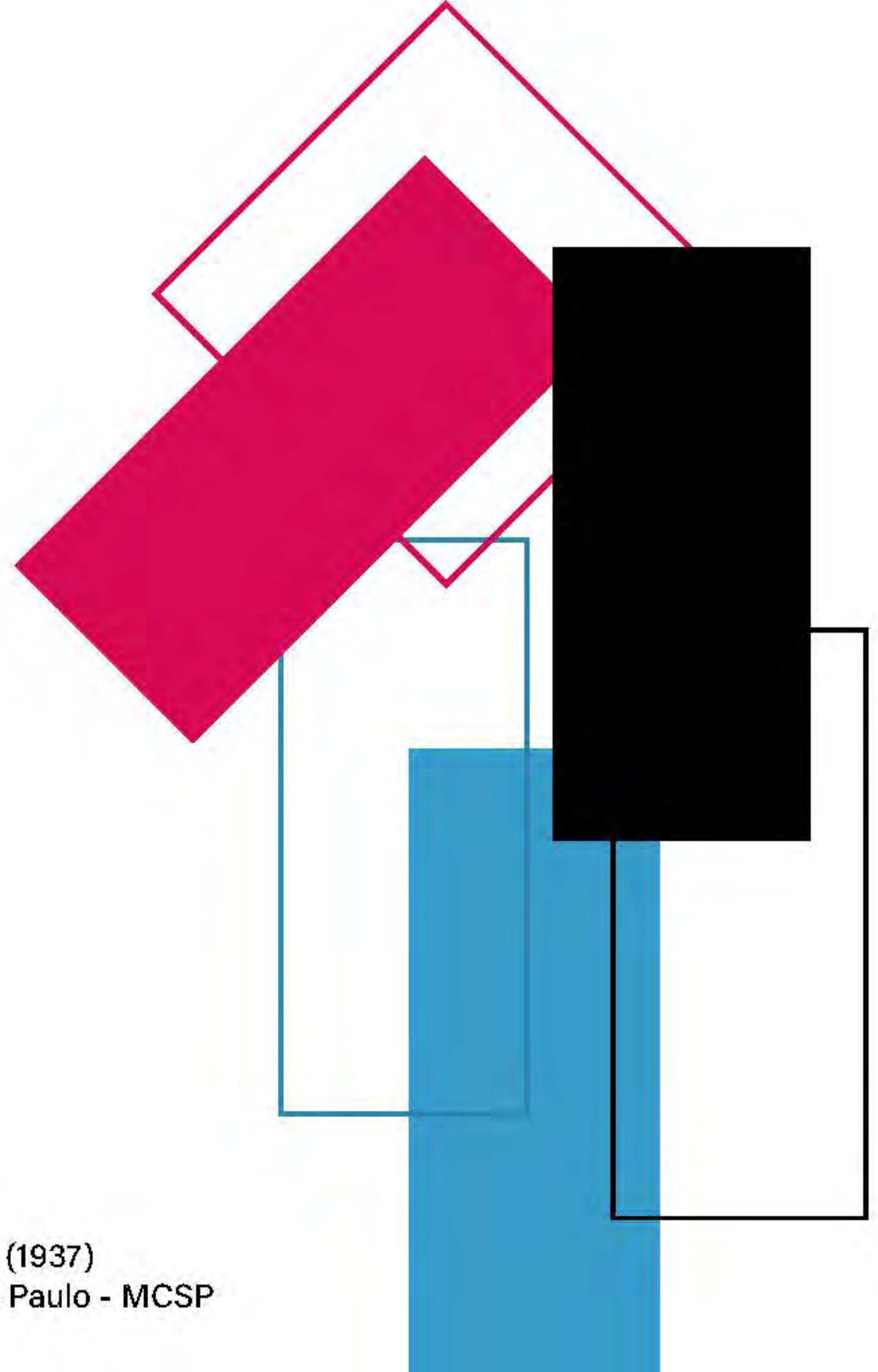
(Revista Escola Municipal 1985)





PI 3 Lapa

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP





PI 3 Lapa
Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP





PI 3 Lapa

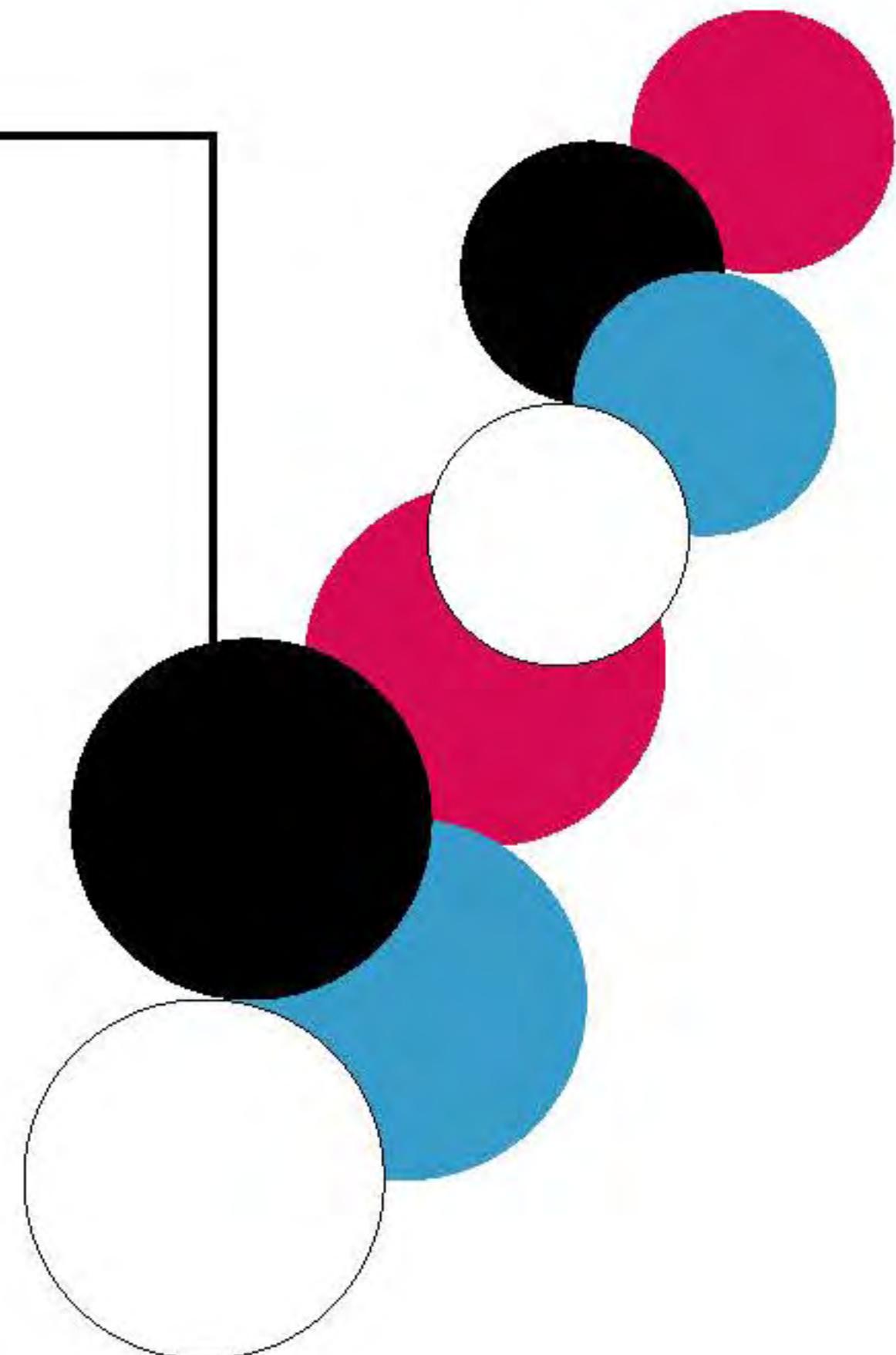
Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 2 Ipiranga

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



Sobre Saúde

A questão dos cuidados com a saúde foi uma inovação no atendimento às crianças e aos jovens.

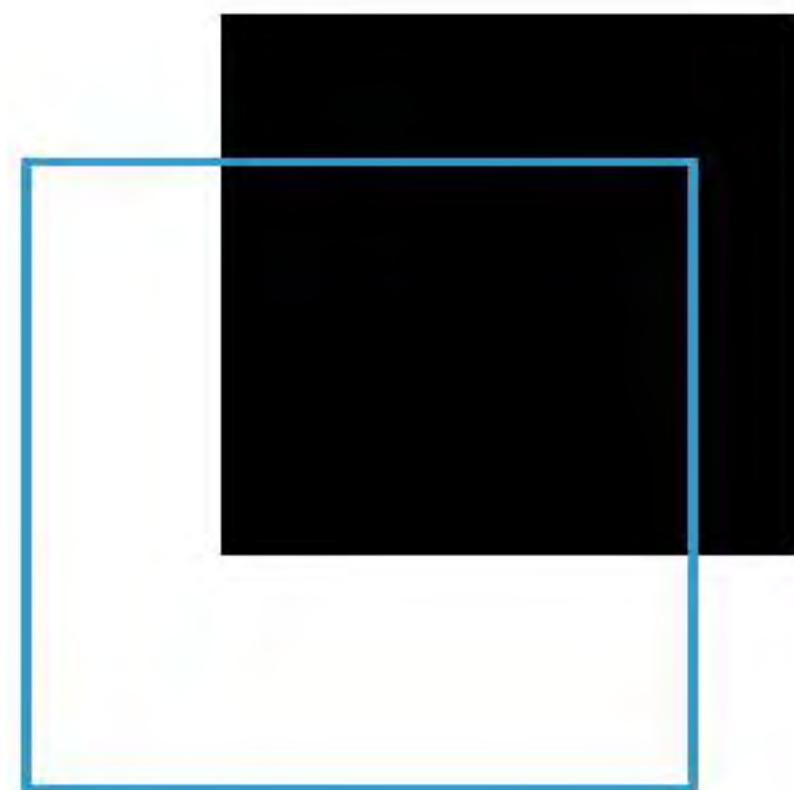
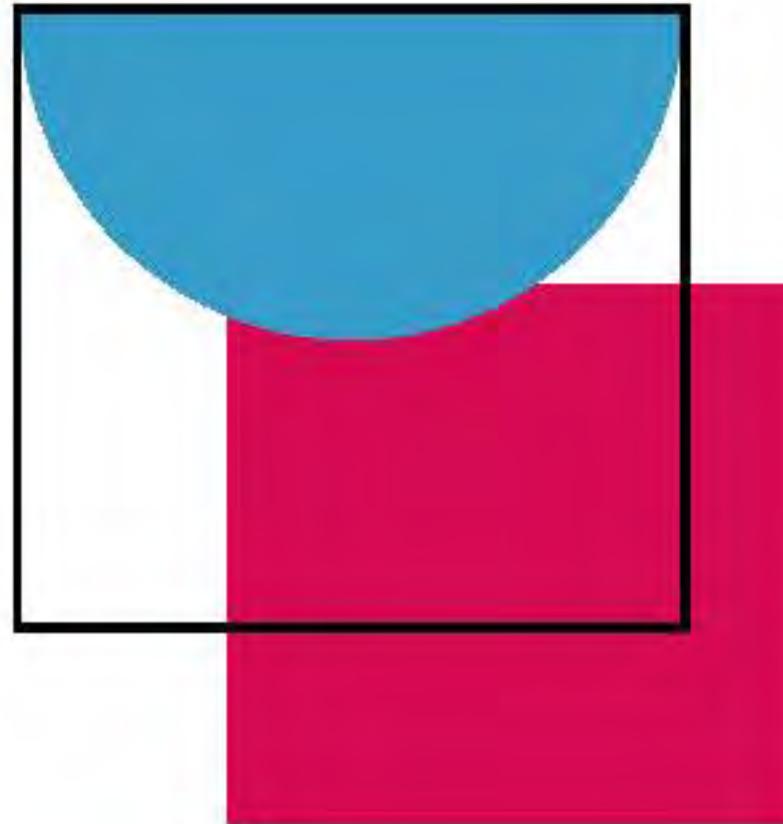
Balança Pediátrica

Década 1950
Acervo MEM



Paquímetro - Escala Cefálica

Década 1940
Acervo MEM



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



PI 5 Barra Funda

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1947)
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP



Em 1936, foi publicado o primeiro concurso para contratação de pessoal qualificado para desenvolver atividades e atendimentos nos PIs. Para Nicanor Miranda, a participação dos instrutores era muito importante. Em documento de 1941, ele deu como exemplo de contraponto os Parques no Chile, que, sem pessoas que mediassem as atividades, não tiveram o sucesso dos PIs em São Paulo.

PI 88 Cidade Mãe do Céu

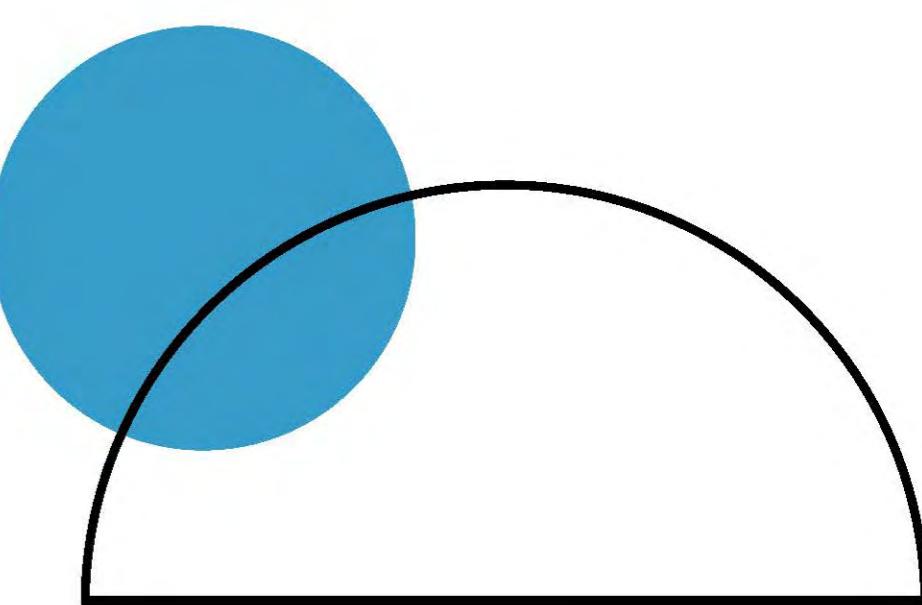
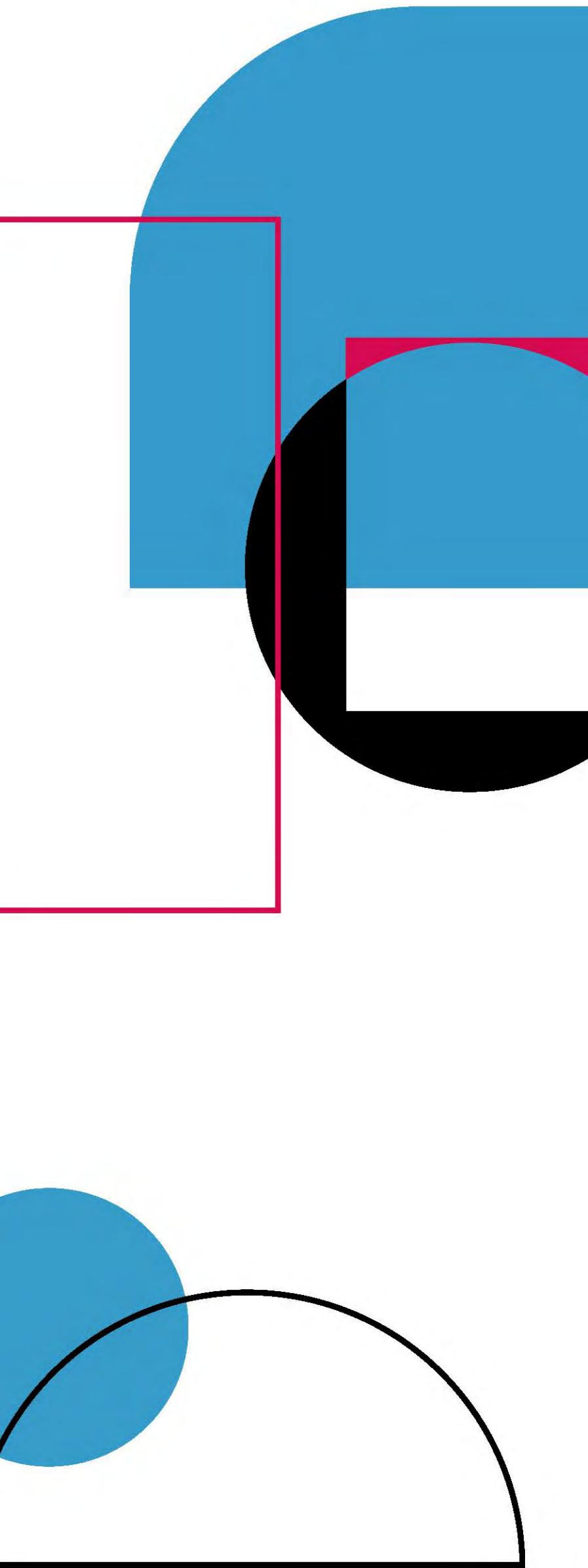
Foto: Desconhecido (década 1950)
Acervo MEM

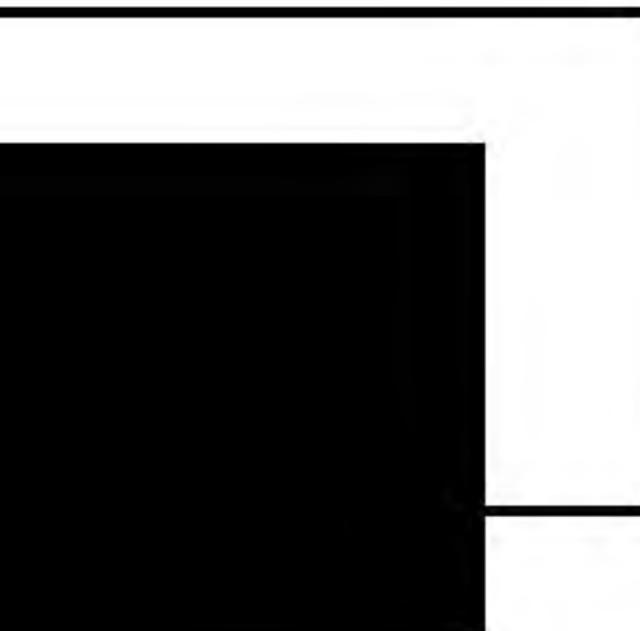
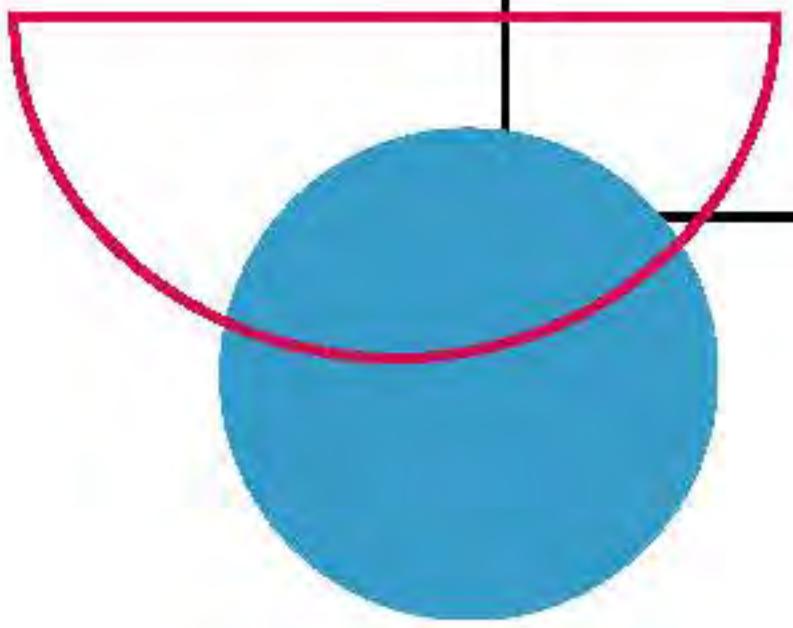


PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP





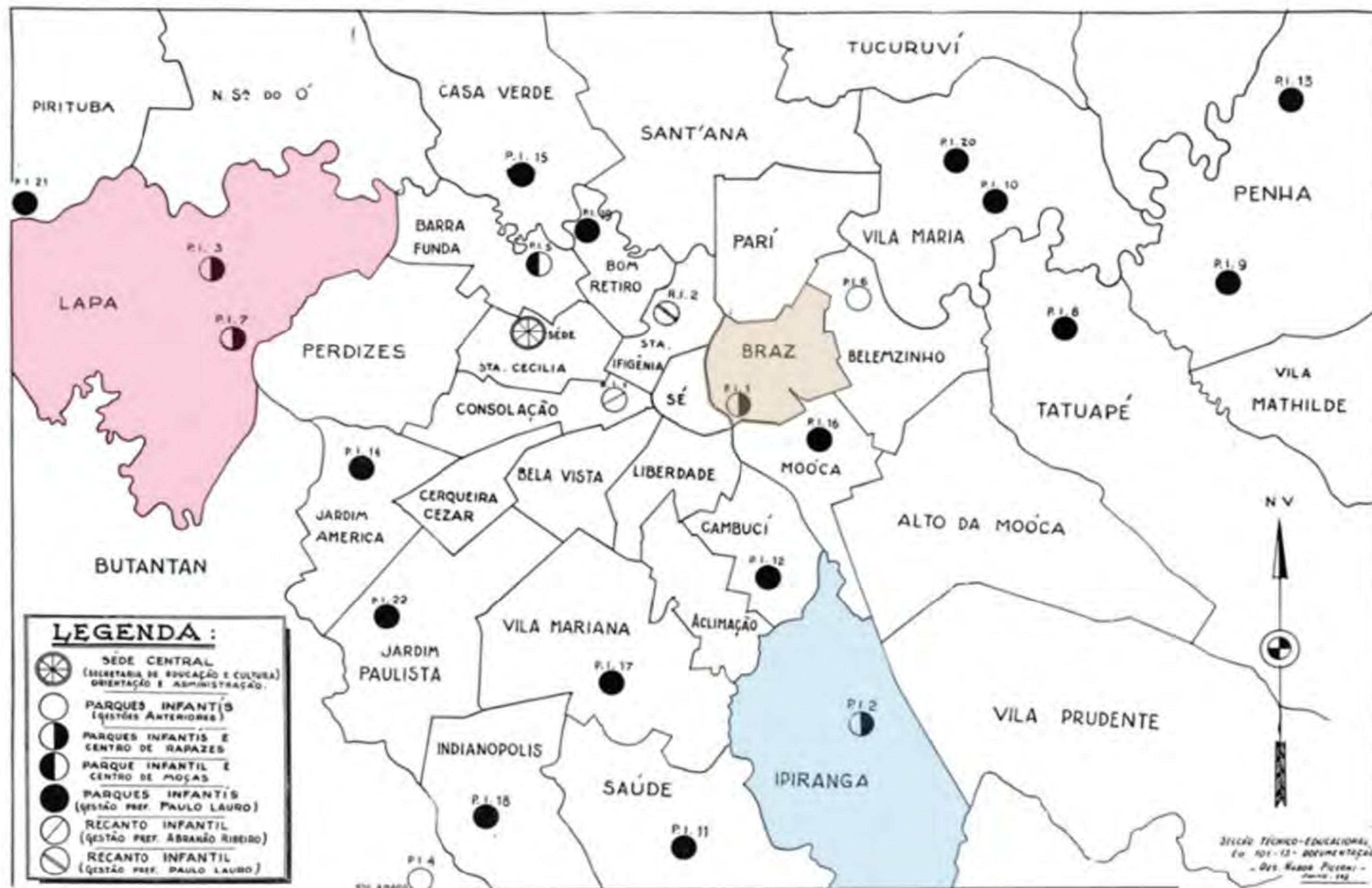
PI 1 D. Pedro II

Foto: Benedito Junqueira Duarte (1937)

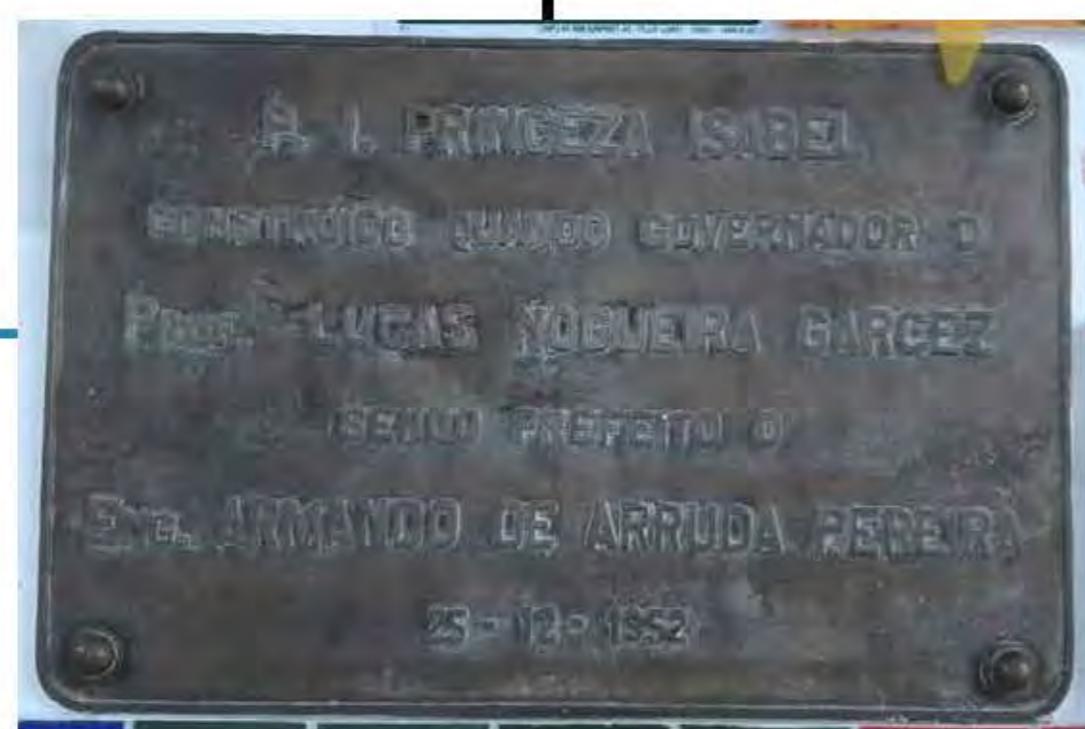
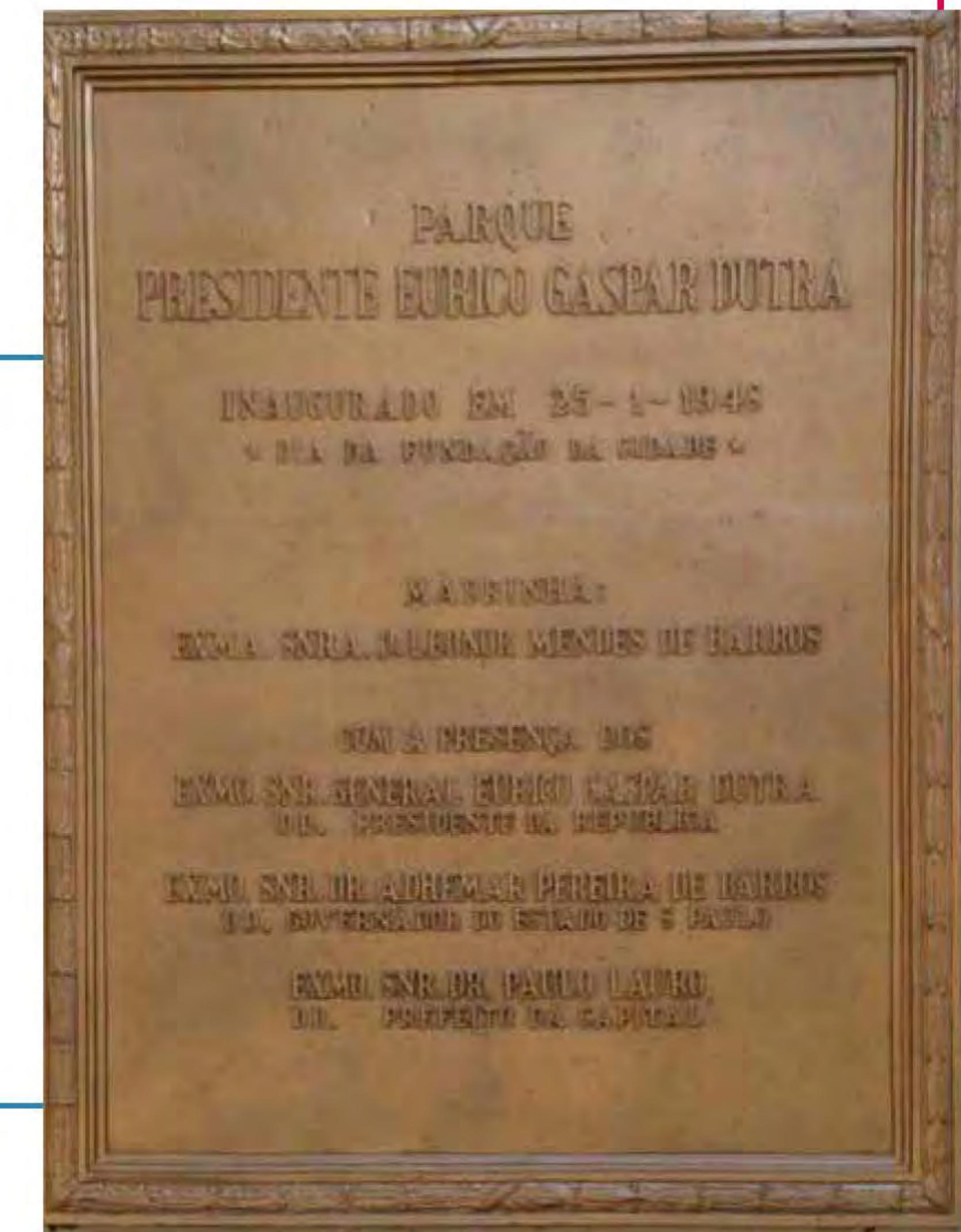
Acervo Museu da Cidade de São Paulo - MCSP

Mapa dos Parques Infantis - Pls inaugurados entre 1935 e 1949

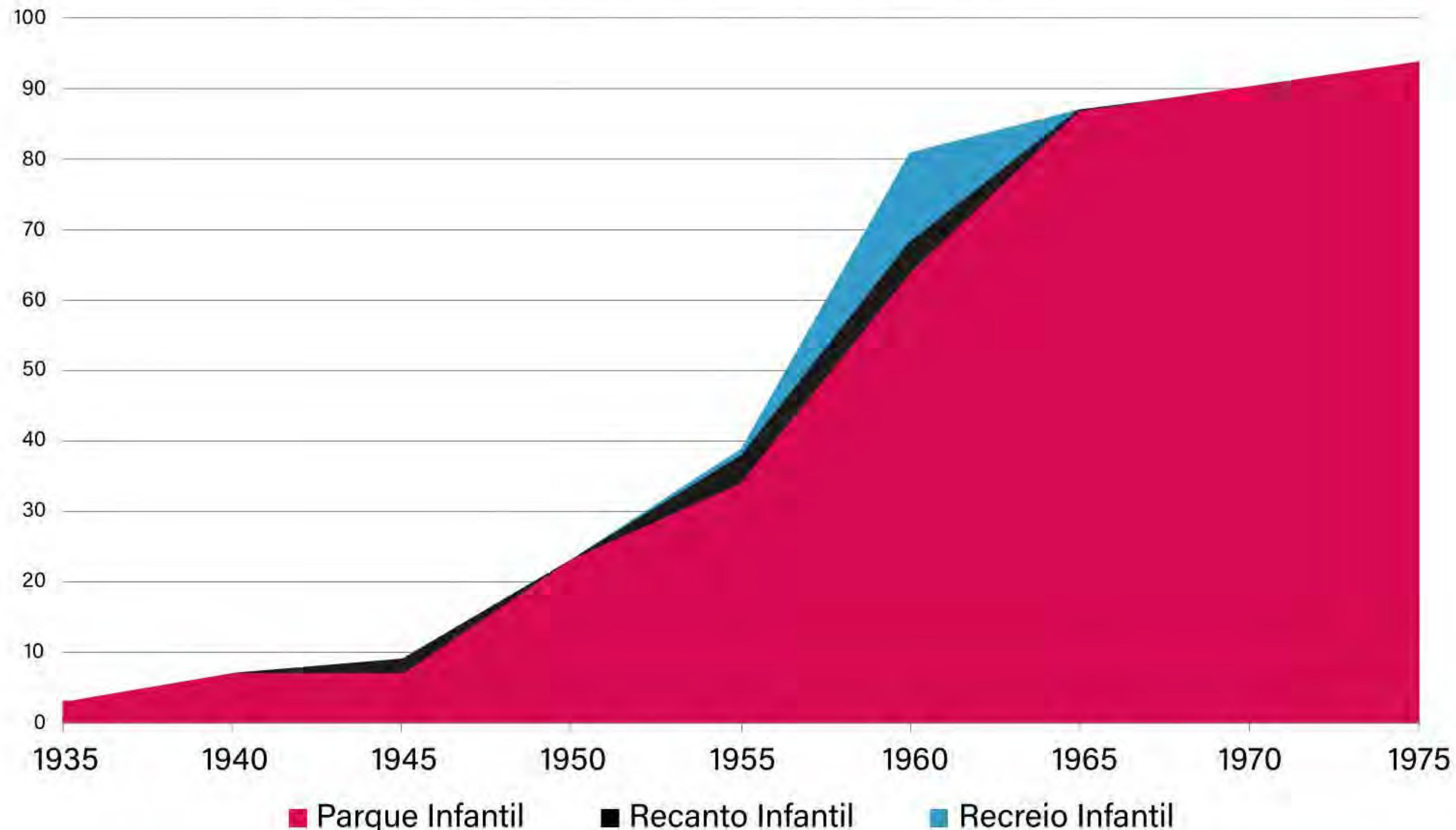
Acervo MD



Placas existentes até hoje nas Unidades Educacionais



Unidades entre 1935 e 1975





Estudantes da EMEI Presidente Dutra, antigo PI 8

Foto: Lilian Borges (2010)
Acervo MEM

No ano de 1975, por meio do Decreto nº 12.115, de 29 de julho, o Parque Infantil passa a ser denominada Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI, nomenclatura usada até os dias atuais.



PI 88 Cidade Mãe do Céu

Foto: Desconhecido (década de 1970)
Acervo MEM

O atendimento aos parqueanos esteve nas mãos de diferentes estruturas hierárquicas até a consolidação da Secretaria Municipal de Educação, em 1975.

1935 - SERVIÇO MUNICIPAL DE JOGOS E DE RECREIO

1935 - DEPARTAMENTO DE CULTURA E RECREAÇÃO

1945 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E HIGIENE

1947 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

1975 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

1975 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO





PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila
Secretaria Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy
Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório
Chefe de Gabinete

Sueli Mondini
Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação – DREs

**ESCOLA MUNICIPAL DE FORMAÇÃO
DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO FUTURO – EMFORPEF**

Graciela Marra - Coordenadora

CENTRO DE MULTIMEIOS – CM

Ana Rita da Costa - *Diretora*

MEMORIAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Ana Helena Branco Maia
Eliete Carminhotto
Silvana Moura Riguengo

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE

Aline Frederick Santos
Angélica Dadario
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli - *projeto*
Julia Gonçalves Rizzo - *estagiária (diagramação)*
Marcos Roberto da Silva Moreira
Raquel Nogueira Janoni - *estagiária*
Simone Porfirio Mascarenhas

Fotos de capa e folha de rosto

EMEI Presidente Dutra | Foto: Nilton Santoniero (1989)
Acervo do Memorial da Educação Municipal

Proibida a reprodução total ou parcial deste material, seja
qual for o meio, eletrônico ou mecânico, sem a permissão
expressa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.



O Memorial da Educação Municipal – MEM é um dos setores do Centro de Multimeios – CM, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Instituído pelo Decreto nº 35.087, de 05 de maio de 1995, visa preservar a memória da educação paulistana. Nele, a história da Rede Municipal de Ensino é contada por meio de documentos organizados em acervos de artes gráficas, fotográfico, audiovisual e tridimensional; e também por meio de projetos, como História Oral, Linha do Tempo, Biografia dos Secretários de Educação. Esses acervos estão hoje na exposição permanente e nas virtuais, constituindo-se em fontes de consulta para pesquisadores.

O MEM agradece a sua visita a esta exposição virtual e fica à disposição para contato e atendimento à pesquisa.

smecopedmemoriaeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

